



Montes Claros se despede de 'Dona Marina'

Falecida no último sábado (25), Marina Lorenzo Fernandez, filha do maestro Oscar Lorenzo Fernandez, nasceu no Rio de Janeiro e naturalizou-se montes-clarenses. Aos 98 anos, deixou um legado cultural e humano inestimável. Fundadora do Conservatório Lorenzo Fernandez, revolucionou a cultura em Montes Claros ao conectar a cidade com a música e outras artes. Com generosidade, marcou gerações com seu respeito e amor ao próximo. Suas iniciativas revelaram talentos, consolidando o município como referência cultural. **PÁGINAS 6 E 7**

ARQUIVO FAMILIAR



À esquerda, Marina Lorenzo Fernandez, patrona das artes musicais regionais

Planejar para se aposentar

Uma pesquisa da Serasa revela que 60% dos brasileiros começam a se preparar financeiramente para a aposentadoria apenas cinco anos antes, e 64% dos aposentados consideram sua renda insuficiente. Muitos enfrentam dificuldades, como inadimplência (37%) e necessidade de crédito (60%), levando 53% a continuarem trabalhando. **PÁGINA 4**

Residência médica no HCMR

O Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira está com edital aberta para os Programas de Residência Médica de 2025. As vagas estão disponíveis em diversas especialidades, com duração de 2 a 3 anos, e exigem que os candidatos tenham concluído a graduação até fevereiro de 2025. **PÁGINA 3**

Minas Gerais lidera o Sisu

Os resultados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025 foram divulgados nesta segunda-feira (27), e os estudantes de Minas Gerais podem consultar suas notas no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. O estado liderou o país com 33.192 aprovados e 97% das vagas preenchidas. **PÁGINA 5**

DIVULGAÇÃO



Candidatos excedentes poderão manifestar interesse por vagas remanescentes até 31 de março

Opinião

Arte para todos

Luciana Zanini*

Maria chegou ao Inhotim com olhos brilhantes e um coração cheio de expectativa. Aos 19 anos, a brumadinhense carregava o entusiasmo da juventude e o peso das dúvidas típicas de quem está apenas começando a descobrir o mundo. Era sua primeira vez em um museu, e cada passo pelos jardins parecia ampliar seus horizontes. “Nunca pensei que esse lugar fosse para mim. Sempre achei que museu era coisa de gente de fora, gente que tem dinheiro”, desabafou, enquanto admirava uma obra que, para ela, parecia falar diretamente com seus sonhos e inquietações. “Mas hoje eu vi que estava muito enganada”, completou.

A experiência de Maria é um espelho da realidade de milhões de jovens brasileiros. Um reflexo de um país onde, muitas vezes, a arte ainda é vista como um privilégio de poucos. Esse distanciamento não surge por acaso. Uma nação que é marcada por desigualdades profundas, o acesso à cultura se torna uma jornada cheia de barreiras: transporte, custo, informação e a própria ideia de que museus são espaços elitizados.

Mas quando atravessamos essas barreiras, descobrimos que a arte pode ser um portal. No caso do Inhotim, esse portal está localizado em Brumadinho, a pouco mais de uma hora de Belo Horizonte, mas parece levar seus visitantes a um universo completamente novo. Desde sua inauguração, em 2006, o Instituto não é apenas um destino cultural reconhecido internacionalmente, é também um ponto de transformação local.

Cerca de 80% dos colaboradores do Inhotim são moradores da região de Brumadinho, muitos deles jovens como Maria, vivenciando ali seu primeiro emprego e vislumbrando um futuro antes inimaginável. E o impacto vai muito além disso.

Os programas educativos do Inhotim desempenham um papel crucial nesse processo. Eles envolvem estudantes, professores e artistas locais, conectando a arte ao cotidiano. Para os jovens, como Maria, que participam dessas iniciativas, o impacto vai

Os programas educativos do Inhotim desempenham um papel crucial nesse processo. Eles envolvem estudantes, professores e artistas locais, conectando a arte ao cotidiano.

além da sala de aula ou das galerias do museu. É uma experiência que ressignifica o que é possível sonhar e alcançar.

Ainda assim, os desafios para democratizar a cultura são significativos. É preciso persistência, criatividade e investimento para aproximar a arte de quem mais precisa. Iniciativas como exposições ao ar livre, museus itinerantes e parcerias com escolas públicas são fundamentais para que histórias como a de Maria se multipliquem. Mais do que levar as pessoas à arte, trata-se de levar a arte às pessoas, criando conexões que fortalecem identidades e ampliam possibilidades.

A essência desse movimento está na compreensão de que arte não é luxo, e sim é essencial. Ela nutre o espírito, promove conexões, amplia nossas percepções e nos dá ferramentas para reinterpretar o mundo ao nosso redor. A arte é uma necessidade humana que transforma e inspira, criando novos horizontes para todos.

O que Maria encontrou no Inhotim foi mais do que um museu. Foi a possibilidade de descobrir um mundo novo a partir do quintal de casa. E, assim como ela, cada José, Ana ou João espalhados pelo país merece ter essa experiência. Merece sonhar, criar e encontrar na arte um motivo para ver a vida com outros olhos. É, a arte tem esse poder. De transformar. De inspirar. De fazer o mundo – e cada um de nós – um pouco maior.

*Diretora Executiva de Finanças, Pessoas e Estratégia (CFO) no INHOTIM

Aktion T4: o aspecto pouco lembrado do Holocausto

André Naves*

O Dia Internacional da Memória do Holocausto, celebrado em 27 de janeiro, não é apenas um momento para lembrar as atrocidades cometidas pelo regime nazista, mas também para refletir sobre as diferentes faces dessa tragédia. Uma das menos lembradas é a operação Aktion T4, um programa que vitimou pessoas com deficiência sob o pretexto de “purificação racial” e “eficiência social”.

A Aktion T4 foi um programa de eutanásia conduzido pelo regime nazista entre 1939 e 1945, cujo objetivo era eliminar indivíduos considerados “improdutivos” ou “incapazes” de contribuir para a sociedade. Estima-se que mais de 275.000 pessoas, incluindo crianças, adultos e idosos com deficiências físicas e mentais, foram assassinadas durante esse programa.

Os métodos incluíam câmaras de gás, injeções letais e inanção deliberada, executados em instituições médicas transformadas em centros de extermínio. Em muitos casos, as famílias eram convencidas a entregar seus entes queridos para “tratamento”. Essas mortes eram frequentemente justificadas como “alívio para a família” ou “economia para o Estado”.

A lógica subjacente ao Aktion T4 era a da pureza racial e do produtivismo vazio, fundamentos da ideologia nazi-fascista. De acordo com essa visão, o valor de uma pessoa era determinado exclusivamente por sua capacidade de contribuir para o progresso material do coletivo. A pessoa humana não era vista como um fim em si mesma, mas como um instrumento para a prosperidade do Estado. Essa perspectiva desumanizadora não só justificava a eliminação dos considerados “inúteis”, mas também privava a sociedade de reconhecer o valor intrínseco da diversidade humana.

A crença de que as pessoas com deficiência eram um fardo para a sociedade foi amplamente disseminada. Famílias, pressionadas por um contexto social capacitista, muitas vezes consentiam em enviar seus parentes para a chamada so-

Em muitos casos, as famílias eram convencidas a entregar seus entes queridos para “tratamento”. Essas mortes eram frequentemente justificadas como “alívio para a família” ou “economia para o Estado”.

lução. Essa situação revela como a desumanização e a estigmatização podem infiltrar-se profundamente no tecido social, levando a escolhas trágicas.

O pensamento nazista ignorava o fato de que a humanidade de cada indivíduo reside em sua individualidade. Características únicas, sejam habilidades, limitações ou perspectivas, enriquecem a coletividade. Ambientes plurais e inclusivos são mais criativos, inovadores e resilientes. A exclusão, por outro lado, empobrece e fragiliza a sociedade.

A construção de ambientes inclusivos exige a eliminação do capacitismo e de outras formas de preconceito. Todos devem ter a oportunidade de se desenvolver e serem protagonistas de suas vidas, independentemente de suas limitações. É um dever moral e social garantir que a diversidade seja celebrada e respeitada.

Lembrar o Aktion T4 não é apenas recordar as vítimas, mas também reconhecer as armadilhas de um pensamento que prioriza a produtividade em detrimento da dignidade humana. Como disse Hillel, o Sábio: “Se não eu por mim, quem por mim? Se eu for só por mim, quem sou eu? Se não for agora, quando?”.

Aluta por um mundo inclusivo é urgente, e passa pela reflexão sobre tragédias como essa e pela ação concreta em direção a um futuro mais justo e humano.

*Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, mestre em Economia Política pela PUC/SP.

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

HCMR lança edital para Residência Médica 2025

► Entre as especialidades encontram-se Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Anestesiologia

DIVULGAÇÃO



Para participar, os candidatos devem ter concluído a graduação em Medicina até 28 de fevereiro de 2025

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira (HCMR), gerido pela Fundação Educacional do Alto e Médio São Francisco (FUNAM), abriu inscrições para os Programas de Residência Médica de 2025. Os interessados poderão se inscrever de 5 a 10 de fevereiro, exclusivamente pelo site do hospital. A seleção, organizada pela Comissão de Residência Médica (COREME), segue as diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e oferece vagas em diversas especialidades com credenciamento provisório. Para participar, os candidatos devem ter concluído a graduação em Medicina até 28 de fevereiro de 2025.

“A Residência Médica é uma etapa muito importante na formação de novos especialistas nas mais diversas áreas da medicina que vão atuar em diversos mercados de trabalho. O Hospital das Clínicas Mário Ribeiro fica muito feliz e satisfeito por estar contribuindo na formação desses profissionais que poderão atuar na nossa unidade e também em outras regiões que estiverem precisando, necessitando de profissionais especializados nas áreas que fomos contemplados”, comenta Adriana Inácia diretora administrativa do HCMR.

As especialidades médicas oferecidas são Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Anestesiologia, Psiquiatria, Medicina Intensiva, Medicina de Emergência, Oftalmologia e Ortopedia e Traumatologia, todas com duas vagas com duração de três

anos, exceto para Clínica Médica que possui a duração de dois anos.

As provas serão realizadas presencialmente em dois locais: Belo Horizonte, no Hospital Hilton Rocha, localizado na rua Juiz da Costa Val, 161, Bairro São Lucas, e em Montes Claros, na Fasi/Funorte, Rua Lírio Brant, 787, Bairro Melo. O início dos programas está previsto para o dia 1º de março de 2025.

Os candidatos excelentes poderão manifestar interesse em vagas remanescentes pelo site do HCMR no período de 16 a 31 de março de 2025. Convocações adicionais poderão ocorrer via telefone ou sistema online para candidatos que não tenham iniciado outro programa de residência médica após 15 de março de 2025. O início do programa está marcado para o dia primeiro de março de 2025.

Para mais informações, os interessados devem acessar o edital

completo disponível no site oficial do hospital.

ETAPAS E CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Inscrições: 5 a 10 de fevereiro de 2025.

Impressão do comprovante de inscrição: 11 a 14 de fevereiro de 2025.

Prova escrita e divulgação do gabarito provisório: 16 de fevereiro de 2025, das 9h às 13h (horário de Brasília).

Prazo para recursos: 17 de fevereiro de 2025.

Resultado preliminar: 18 de fevereiro de 2025.

Nota final e ordem de preferência: 20 de fevereiro de 2025.

Alteração da ordem de preferência: até 21 de fevereiro de 2025.

Resultado e convocação: 24 de fevereiro de 2025.

Matrículas e confirmação de interesse: 25 a 27 de fevereiro de 2025.

Convocação de excedentes: A partir de 28 de fevereiro de 2025.



Fato ou fake

Preferi assistir de camarote as especulações envolvendo o nome do presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Tadeu Martins (Tadeuzinho). Sem procurar o personagem da história, que se encontra de viagem no exterior e retorna neste final de semana, citaram que ele poderá disputar o Governo de Minas, uma vaga no Senado e que o mais provável é de que seria um dos três nomes indicados para vaga no TCE-MG. A este respeito fui em busca de resposta, conseguindo conversar com pessoas ligadas ao staff do parlamentar, que prefere não ser identificado para não alimentar polêmica. Foi enfático em dizer que não faz sentido as especulações principalmente de que Tadeuzinho poderá buscar uma das vagas no Tribunal. “Um jovem com uma longa carreira política, bem avaliado, com apenas 38 anos de idade, não deixaria um projeto no meio do caminho para se aposentar, já que o cargo é vitalício”, comentou.

Avaliação do Governo

Independente do viés político é inadmissível que alguém consiga torcer contra o próprio país por questões políticas ou pela luta cega pelo poder. Entretanto, o Governo Federal tem que colaborar. Infelizmente os índices não são otimistas, o que refletiu em pesquisa realizada neste final de semana pelo Instituto Quest que mostrou que no ano passado a aprovação do Governo era de 40% e caiu para 31%. A aprovação do presidente Lula (PT) que em janeiro do ano passado era de 60% caiu para 47%. A desaprovação que era de apenas 28% subiu para 49%.

Assessoria de Imprensa

Sem querer apontar o dedo para quem quer que seja, até por entender que todos têm “direito ao sol”, confesso que causa preocupação a forma de tratamento que determinados prefeitos e presidentes de Câmara vem dando aos setores de comunicação. Para cumprir compromisso de campanha, ou atender imposição de aliados, estão formando suas assessorias de imprensa com pessoas sem qualquer qualificação para a função, ou experiência no setor em órgãos de imprensa ou assessoria. Aliás, quando generalizam e colocam em dúvida a idoneidade moral dos verdadeiros profissionais que atuam na imprensa, deveria atribuir tal comportamento aos contratantes. Não existe corrupção sem corruptor.

Posse no Cisrun

A coluna traz em primeira mão a informação de que foi agendada para o dia 28 de fevereiro, a partir das 20 horas, a posse solene da nova diretoria do Cisrun Macro Norte (Samu Regional). A princípio o local escolhido foi o Portal de eventos. Vale lembrar que na presidência está o prefeito de Icarai de Minas, Gonçalo Mendes Magalhães (PT) tendo como vice o prefeito de Janaúba, Zé Aparecido Mendes (PSD). Autoridades estaduais e nacionais estão sendo contatada, mas ainda não confirmaram presença.

Economia

Pré-aposentados se planejam tarde, alerta pesquisa

► Serasa revela que 60% dos brasileiros só começam a planejar cinco anos antes

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Pesquisa da Serasa indica que 60% dos brasileiros se preparam financeiramente para a aposentadoria apenas cinco anos antes. A maioria (64%) dos aposentados acha a renda insuficiente, impactando seu padrão de vida. A falta de planejamento completo é admitida por 37%, e 41% dizem ter planejado parcialmente, resultando em dificuldades como o não pagamento de contas essenciais para 37% e a necessidade de crédito para 60%. Para contornar esses problemas, 53% continuam trabalhando, com objetivos que incluem quitar dívidas, viajar e ajudar familiares. A pesquisa também mostra que 48% dos aposentados sentem instabilidade financeira, 45% temem o endividamento e 49% recebem precisar de ajuda financeira no futuro.

Cynthia Ferrante, professora aposentada, explica que, logo no início de sua carreira, se preocupou com a aposentadoria e, com a experiência adquirida, acredita que poderia ter feito mais em termos de organização financeira.

FREEPIK



Pesquisa aponta que quase metade dos aposentados enfrenta insegurança financeira, teme dívidas e receia depender de auxílio financeiro

“Claro que poderia ter feito mais em relação à organização para a aposentadoria. Mas, mesmo assim, me protegi. Eu não fiquei só esperando a aposentadoria. Desde o primeiro salário, eu guardava um pouco”, afirma.

Ela reconhece a importância do apoio familiar e destaca que muitos brasileiros enfrentam dificuldades por não contar com esse suporte. “Sempre tive o apoio da minha família. Infelizmente, quem não tem esse apoio não consegue fazer o mesmo”, observa.

Em relação ao valor de sua aposentadoria, Cynthia afirma que ele não é suficiente para manter o padrão de vida anterior.

“O valor da aposentadoria não é suficiente. Não dá para se manter. Inclusive, eu tenho outro trabalho. Continuei trabalhando, mesmo após me aposentar”, revela.

Para o economista Aroldo Rodrigues, a primeira estratégia é definir o tempo de parada. “É importante entender até quando a pessoa vai continuar trabalhando, especialmente se for um trabalho formal. Com isso definido, é preciso avaliar as ações financeiras já tomadas até o momento, como previdência privada, previdência pública e outras aplicações”, explica.

Em relação ao valor necessário para uma aposentadoria confortável, Aroldo

do alerta que muitos eram ao calcular com base nos custos atuais de vida, sem considerar as mudanças que ocorrem com a idade, como aumento de despesas com saúde e cuidados pessoais. “As pessoas costumam calcular com base no custo de vida atual, mas, à medida que envelhecem, há a necessidade de mais cuidados médicos, planos de saúde mais caros, viagens e acomodações mais adequadas. A realidade muda bastante com o tempo”, ressalta.

Rodrigues alerta que quem ganha menos ao longo da vida e enfrenta dificuldades financeiras acaba dependendo da Seguridade Social, pois não consegue economizar para a aposentadoria. Ele sugere reservar de 10 a 15% da renda para um fundo de aposentadoria privada, escolhendo as aplicações com cuidado e considerando a inflação. “Outro problema é que muitos se iludem com a promessa de se aposentar com o teto do INSS, mesmo pagando o teto, o desafio é grande devido a limitações do sistema”. Além disso, ele recomenda sempre considerar o rendimento real das aplicações, e não apenas o nominal, para garantir que a aposentadoria seja suficiente para manter o padrão de vida.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Esqueceram Souto I

Se durante a campanha eleitoral o ex-prefeito de Montes Claros-MG, Humberto Souto era onipresente em cada frase dita pelo então candidato Guilherme Guimarães. Agora no poder, o grupo situacionista praticamente omite falar de Souto.

Esqueceram Souto II

Os primeiros dias de governo Guilherme Guimarães em Montes Claros-MG chama atenção nas redes sociais pela a linha adotada pela sua nova comunicação. São textos que colocam o chefe do executivo municipal nas alturas querendo exaltar o início de uma gestão que ainda parece ser uma incógnita diante dos inúmeros desafios. Sem citar Souto, a linha agora é dizer que Gui é o cara!

Esqueceram Souto III

A linha agora da comunicação do governo de Montes Claros é tentar exaltar Guilherme. O duro é convencer os deputados Marcelo Freitas e Arlen Santiago que querem visibilidade pensando na reeleição de ambos em 2026.

Esqueceram Souto IV

A turma do Gui que entrou no poder está entusiasmada. Tem gente dizendo que Guilherme Guimarães vai fazer um governo melhor do que o seu antecessor. Podem observar que deixaram de falar que Humberto Souto foi o maior prefeito na história da cidade montes-clarenses.

Miguel do Gui

Depois de muita pressão, o prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães renomeou alguns nomes ligados ao governo Humberto Souto. Porém, detalhe, chama atenção: foram rebaixado na escala do poder. Perderam toda influência.

Racha no quarteto?

Nem começou direito o governo Guilherme Guimarães e os quatro nomes do poder em Montes Claros-MG estão em rota de colisão. O prefeito Guilherme Guimarães (UB), vice-prefeito Otávio Rocha (Progressistas) e os deputados Marcelo Freitas (UB) e Arlen Santiago (Avante) começam a não falar a mesma língua. Seria a primeira trinca do quarteto? Vamos aguardar os próximos capítulos da novela que começou na cidade montes-clarenses. “Disputa pelo o poder”.

Descartado

Jair Bolsonaro (PL) disse que o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, tem uma popularidade limitada ao estado, descartando uma eventual candidatura à Presidência da República em 2026.

Apresentador de TV e observador da cena política



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
DR. MARIO RIBEIRO DA SILVEIRA

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONCAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPIEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros-MG
hcmarioibeiro.com.br

Educação

Recorde exemplar

► Minas é o estado com o maior número de estudantes aprovados no Sisu 2025

SEE-MG / DIVULGAÇÃO



Os mais de 33 mil alunos aprovados no estado devem realizar a matrícula entre os dias 28 e 31 de janeiro

Da Agência Minas

Os estudantes de Minas Gerais já podem consultar os resultados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2025, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) nesta segunda-feira (27). Os resultados estão disponíveis no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

Com 97% das vagas preenchidas em chamada regular, Minas Gerais foi o estado

com o maior número de aprovados no país, sendo 33.192 candidatos. O estado, já havia batido recorde de vagas disponíveis no Sisu, que contou com 34.049 oportunidades.

Esse resultado reafirma a excelência da educação pública em Minas e o empenho do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), que implementou, pela primeira vez, iniciativas de preparação para o Exame Nacional do Ensino Mé-

dio (Enem) de 2024.

O estado liderou entre as redações com notas entre 980 e 1.000, com 331 estudantes mineiros. A rede pública também está na liderança nessa faixa de pontuação, com 30 estudantes, apenas dois a menos que o Ceará. Já com relação às pontuações entre 950 e 980, 4.397 estudantes obtiveram as notas. Considerando especificamente a rede pública, Minas segue no ranking principal, com 590, logo após os estu-

dantes cearenses.

MATRÍCULAS

Caso tenha sido aprovado, o candidato deverá fazer a matrícula na instituição de ensino no período de 28 a 31/1. Para isso, é necessário consultar a própria universidade ou instituto federal sobre a disponibilidade de entrega da documentação para matrícula – se deve ser feita de forma digital e/ou presencial – e sobre os períodos e horários estabelecidos para realizar todos os procedimentos

solicitados.

Além disso, deve conferir a documentação necessária para a matrícula. Mais informações estão disponíveis no site do MEC.

Já o candidato que não tiver sido aprovado pode manifestar interesse em participar da lista de espera para uma das opções de curso escolhidas também até 31 de janeiro. O sistema mostra a melhor classificação do candidato entre as modalidades de concorrência para cada curso, ajudando-o a decidir sobre

a lista de espera. A previsão é de que o resultado saia em 11 de fevereiro.

SISU

O Sisu é um programa do Governo Federal criado pelo Ministério da Educação (MEC) para democratizar o acesso ao ensino superior nas instituições públicas. Regulamentado pela Portaria Normativa nº 21, de 5 de novembro de 2012, permite que estudantes do Enem disputem vagas em universidades públicas e institutos federais.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Especial

Unanimidade celebrada

► Aos 98 anos, Marina Lorenzo Fernandez deixa legado em Montes Claros

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Em 1926, nascia no Rio de Janeiro Marina Helena Lorenzo Fernandez, filha do maestro Oscar Lorenzo Fernandez e Irene Sotto. Criada numa casa em que era comum a presença de artistas, como Mário de Andrade, Manuel Bandeira e Arthur Villa Lobos, Marina desenvolveu seu aprendizado que mais tarde floresceu no Norte de Minas e possibilitou a formação de inúmeros artistas. Marina faleceu no sábado (25), e seu velório ocorreu em Montes Claros no domingo (26). Posteriormente, o corpo foi levado para Belo Horizonte, onde a cremação aconteceu no mesmo dia.

Casada com o mineiro Joaquim Silva, veio em 1947 para Montes Claros. Teve quatro filhos, Ricardo e Irene, nascidos em Belo Horizonte, e Eduardo e Antonieta, nascidos em Montes Claros — “Nasci no rio de janeiro, me naturalizei Mineira e meu coração está totalmente em Montes Claros, que amo de paixão. É uma gente boa, uma gente que compartilha o afeto. Um pedaço de sertão, mas um sertão vivo, forte”, disse Marina em das inúmeras entrevistas que deu ao longo de seus 98 anos.

Encantada com a Festa de Agosto, Marina, vinda do Rio, mergulhou no folclore e fundou a Faceart, vinculada à Unimontes. Criadora do Conservatório Lo-

ANASTASIA DOGVAL



“Nasci no rio de janeiro, me naturalizei Mineira e meu coração está totalmente em Montes Claros, que amo de paixão”

renzo Fernandez, em homenagem ao pai, impressionou Simeão Ribeiro com seu talento ao piano, conquistando um imóvel para o projeto. Embora fruto de esforço coletivo, é consenso que, sem sua dedicação, o hoje atualizado CELF não existiria.

“Eu tinha a chave, mas não tinha a fechadura. Já havia um grupo que estudava música comigo e pensava em um dia ter uma escola. Então saímos convidando as pessoas, todo mundo animado, emprestamos mesa, cadeira, piano, para a casa que ele nos ofereceu.

No dia 29 de março, efetuamos 100 matrículas”, disse Marina em entrevista.

Raquel Ulhôa, ex-aluna diretora do conservatório na década de 2000, destaca que Dona Marina mudou definitivamente os rumos da cultura da cidade. “Ao contrário do que parecia,

de ser apenas a música erudita, ela trouxe o acordeom, o violino, a viola, o violão popular, as artes plásticas, as línguas e se liga a todas as instituições que poderiam, de alguma forma, desenvolver e criar as condições para que a cidade desse aos seus artistas

o acesso ao mundo e Brasil”, conta Raquel. Por meio de intercâmbios, dona Marina colocou a cidade no mapa dos produtores de cultura.

Para Raquel Muniz, Marina está eternizada na história da cidade. “Uma pioneira, uma visionária. Há quase 64 anos, inaugurou o Conservatório dos mais respeitados de Minas. Ajudou a divulgar para o resto do país, por meio de festivais, a nossa alma sertaneja. Graças a ela, milhares e milhares de talentos foram descobertos e outros tantos aprimorados. Uma herança que atravessa gerações”, diz Raquel, cujas netas estudam no Conservatório. “Quantas crianças, jovens e adultos teriam a oportunidade, ao longo dos anos, de ter acesso a tantas atividades artísticas se não fosse a semente que Marina Lorenzo Fernández plantou lá atrás? Montes Claros se curva a você. Obrigada por tudo, Marina”.

Das muitas homenagens que recebeu, destaca-se a “Medalha Antônio Lafetá Rebello”, instituída em 2015 pelo então prefeito Ruy Muniz, que entregou pessoalmente a comenda. “Ela é uma das personagens mais importantes que contribuiu com o desenvolvimento da cidade como um todo, mas especialmente na arte e cultura. Formou gerações e gerações de artistas. Sistematizou a nossa cultura e nós todos devemos muito a ela. Merece todas as homenagens e reconhecimento. Como montes-clarense, eu digo: ‘muito obrigado, dona Marina. Vá em paz! A senhora cumpriu com louvor a sua missão na terra’”, destacou Ruy Muniz.

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em
atendimento
a animais de
pequeno e
médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

Especial

‘Respeitar e amar o ser humano’

A vida familiar de Marina Lorenzo era tão rica quanto a profissional e no trabalho ela tinha a parceria do esposo, como contou a filha Irene Fernandez Tourinho. “Papai reconhecia o valor do trabalho de mamãe, reconhecia o esforço, a luta dela, a guerra, os objetivos e, obviamente, mantinha

todo o hábito de uma mulher enquanto estava em casa”, diz. A rotina de Dona Marina incluía idas e vindas entre a casa e o Conservatório e o esposo Joaquim era bastante companheiro em tudo, transportando instrumentos como o piano, bem como acompanhando nos concertos ou recebendo os convidados em casa. “Acima de tu-

do, ele tinha muito orgulho de quem mamãe era, de como ela levava a vida, tanto como professora, diretora, uma pessoa pública, mas também em casa, na criação dos filhos e nos cuidados com ele”, conta.

Entre os descendentes de Dona Marina, todos passaram, de uma maneira ou de outra, pelas artes. A jornalista Maria Silva e

Silvério, neta de Dona Marina, conta que a tia Irene e a mãe, Antonieta, seguiram o caminho com mais ênfase na música. Antonieta foi professora do conservatório da Unimontes e criou e dirigiu o grupo instrumental Marina Silva. Entre os netos, há ainda bailarina, coreógrafa e atriz. No âmbito familiar, sempre houve o incen-

tivo a cultivar todo tipo de arte, mas Maria considera que a lição deixada por Dona Marina vai além.

O respeito, o amor, o carinho, o acolhimento, o trato com as pessoas e a não diferenciação entre os seres, independentemente de qualquer particularidade como classe social, cor, religião, é o grande legado, conforme Ma-

ria. “A gente sempre conviveu com pessoas de diversas origens, de vários lugares, e isso nos foi ensinado desde cedo. Respeitar e amar o ser humano pelo ser humano que é. Isso era muito forte em vovó. Amar e transpirar amor. Esse exemplo não apenas para a família, mas para todos que passaram pela vida dela”, destaca.

ANASTASIA DOGVAL



Dona Marina com familiares, no Natal de 2021

MÁRCIA VIEIRA



Marina foi agraciada com medalha pelo prefeito Ruy Muniz

‘Se todos fossem iguais a você’

Atualmente integrando o grupo folclórico Fitas, Maria fala sobre o momento em que soube da partida da avó. “Estava nos preparativos para gravar o documentário de vinte anos do Fitas. Enquanto ela estava partindo, eu estava subindo ao palco para continuar com o legado dela”. Eduardo Fernandez, o caçula dos homens, conta que o ex-prefeito Mário Ribeiro

se referia a Marina com uma frase: “A história de Montes Claros tem AM e DM: antes de Marina e depois de Marina”, revela. Eduardo lembra com carinho o início de tudo e acredita que, uma maneira da cidade homenagear a sua mãe, seria ampliando o número de vagas existentes e investindo na instituição. “Hoje, 27 de janeiro de 2025, na sua quarta sede, muito maior, com matrículas abertas, há enorme

fila na porta, com pessoas querendo vagas. O que indica que seria uma ótima homenagem à mamãe — e uma maneira de continuar seu trabalho — que pessoas locais se mobilizem para ampliar as vagas e abrir unidades do CELF nos bairros e distritos da cidade”, sugere. E como filho, Eduardo deixa a sua homenagem. “Ah, se todos fossem iguais a você, que maravilha viver!”, encerra.

ARQUIVO DE FAMÍLIA



Inauguração do Conservatório Lorenzo Fernandez



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino
Fundamental
Médio e Cursos
Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA
TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

☎ 38 21019295
☎ 38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

“Ares Brincantes” de Paulo Ludmer

Em “Ares Brincantes” as unidades poéticas trazem aventuras e surpresas. Paulo Ludmer reúne palavras do seu extenso mundo vocabular e as combina usando a ciência de um alquimista; sua técnica resulta em imagens não antes imaginadas, assim, ler seus poemas é adentrar em um mundo original.

Falando sobre o ar com todas as suas velocidades de deslocamento, desde brisa, vento macio ou mais encorpado, lufadas de ar, ventanias, rajadas de vento, tempestades, tufões – os furacões foram esquecidos –, sob o efeito de uma arquitetura imaginativa, faz fluírem versos. Usando vocábulos em um tabuleiro, refaz o mundo, levando seu leitor a deslocar-se pelos continentes varridos pelo vento. Os agrupamentos não aleatórios interagem com componentes geográficos, crispando areias, cinzelando rochas, fazendo surgir formas ao esculpir figuras. Não há uma fenda em que o ar não entre para perscrutá-la. Essa interação inesperada gera cenas várias, inimagináveis; ao usar humor e sutileza cria contrastes e imagens poéticas, que divergem ou se interligam, como em uma brincadeira.

Mostra um vigoroso ritmo silábico, na recriação desse mundo divertido. Caso o leitor tenha sede de poesia, irá se fartar, porque encontrará nos contrastes um novo universo poético. Quem procura água, acabará por encontrar ar não rarefeito e sim um ar denso, repleto de estripulias,

Percorrer esse livro é como adentrar em um campo florido; o leitor tem ideia do que seja uma relva com flores, mas se depara com um cenário lúdico criado por Paulo Ludmer. Diante do incomum, nessa viagem geográfica, é natural encantar-se diante de paisagens geladas ou quentes, desde os polos aos trópicos, ou das gargantas inóspitas ao cume mais alto.

fazendo o leitor ir devagar, de forma sovina para melhor apreciar a viagem. Pode-se ler em voz alta, reler, imaginar a cena, parando para fixar a paisagem ali colocada.

Percorrer esse livro é como adentrar em um campo florido; o leitor tem ideia do que seja uma relva

com flores, mas se depara com um cenário lúdico criado por Paulo Ludmer. Diante do incomum, nessa viagem geográfica, é natural encantar-se diante de paisagens geladas ou quentes, desde os polos aos trópicos, ou das gargantas inóspitas ao cume mais alto.

Na contracapa, lê-se uma escrita poética feita pelo apresentador, que na verdade é um convite irresistível. No trabalho interior há ritmo, nenhum acaso, cada termo, cada sílaba, cada letra, tudo foi colocado após escolha e lapidação. O autor hipnotiza as palavras com sua mão hábil e com elas sacode o leitor, fazendo dele um brinquedo do vento a brincar, a abraçá-lo e a surpreendê-lo. Temos uma obra de arte cuja leitura propicia um ganho em cada página, até o 60º e último poema.

Fala-se de estripulias do ar, assim, é preciso colocá-lo como sujeito da expressão. Aprecie: “inspira o balé do firmamento”; “novelo do imaginário”; “ourives de sabores”; “varre trilhas, dobras e ranhuras, berçários de garças”. É natural aconchegar-se às imagens geradas pelos duetos de palavras, destacando as malinesas eróticas do vento a desabrochar sorrisos.

Ler “Ares brincantes” é passear pelo verbo Ser, no primeiro e no último poema, assim como pelas peraltices do afazer do vento, o denominado “crupiê do universo”. Na verdade, quem dá as cartas e gira a roleta é o escritor Paulo Ludmer, enquanto o leitor, instigado pela situação vivida, vence o jogo entre prazeres.

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

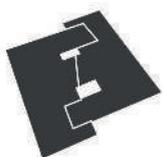
O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Ruth Jabbur

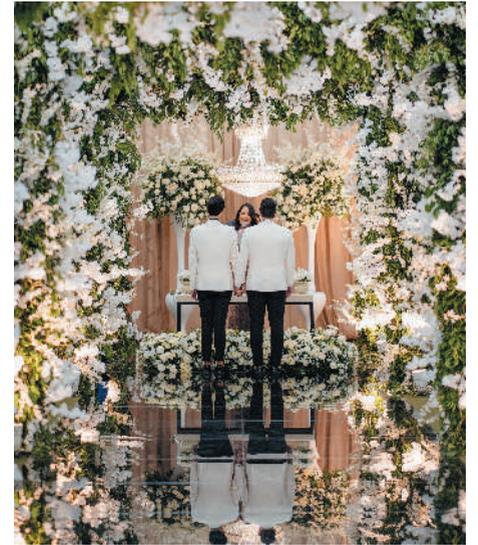


Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

O enlace dos cerimonialistas Samuel Vieira e Jefferson Vieira

Os assessores tiveram um casamento de luxo, conduzido pela cerimonialista e amiga Luciana Malveira, uma cerimônia íntima para apenas 90 convidados que aconteceu no salão tradicional de Montes Claros; Portal Eventos, toda a celebração contou com músicas clássicas de Bethoven e Andrea Bocelli, orquestra conduzida pelo maestro Saulo Leony onde contou com cerca de 15 músicos, a decoração com centenas de flores ficou pela renomada empresa Soberano (Rondinelly e Júnior). Os assessores não divulgaram nada acerca do planejamento e bastidores, pois optaram por realizar algo mais íntimo, mas com 5 minutos antes da cerimônia iniciar, os influenciadores e assessores soltaram anúncio aos mais de 40 mil seguidores, e em poucos minutos subiram no altar, os convites de luxo e toda papeteria ficou por conta de papetteria (leia-se Luana). A festa luxuosa aconteceu no Lilia buffet, com luz, som e cenografia por up agência, mais de 4 atrações passaram pelo palco, o cenário do bolo com mais de 15 metros, continha o maior bolo da história de Montes Claros; 10 andares de bolo por (cakelicia - Gyan Carlo), o buffet mega requintado com um leque gigante de opções desde frutos do mar, filet mignon, salmão com crostas de parme-

são, camarão empanado, ceviche fresco de salmão e bobô de camarão, também bares de drinks e vinhos, já que este bar de vinhos era composto por um sommelier especialista (empresa Viny Wine) que indicava o melhor vinho para convidado de acordo com o paladar e acompanhamento específico. Os convidados foram recebidos por uma orquestra no piano branco que tocava músicas clássicas enquanto os convidados chegavam na recepção, a festa foi toda construída com mais de 40 mil botões de rosas brancas, as 7 horas desta festa de luxo foram regadas de Chandon, whisk e vodkas importadas, além de sorvetes da berrys brasil, comida japonesa por Nakayma, churros, bolos trufados, serviços de carrinho volante de brigadeiros, sem falar que cada convidado levou de presente um bolo que pesava cerca de 1 kg, além de 3.000 variedades de doces que foram dispostos na sala de doces. E antes dos convidados irem embora eles depararam com um delicioso cardápio de cafés pelo especialista café do Lu, que tinha desde café gelado a cafés alcoólicos, já que antes dos cafés, os convidados nem cansavam, pois recebiam diversas massagens e spa dos pés pela clínica Pabliane Ramos. Confirmam flashes do evento.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS